



Presidente Thomas S. Monson

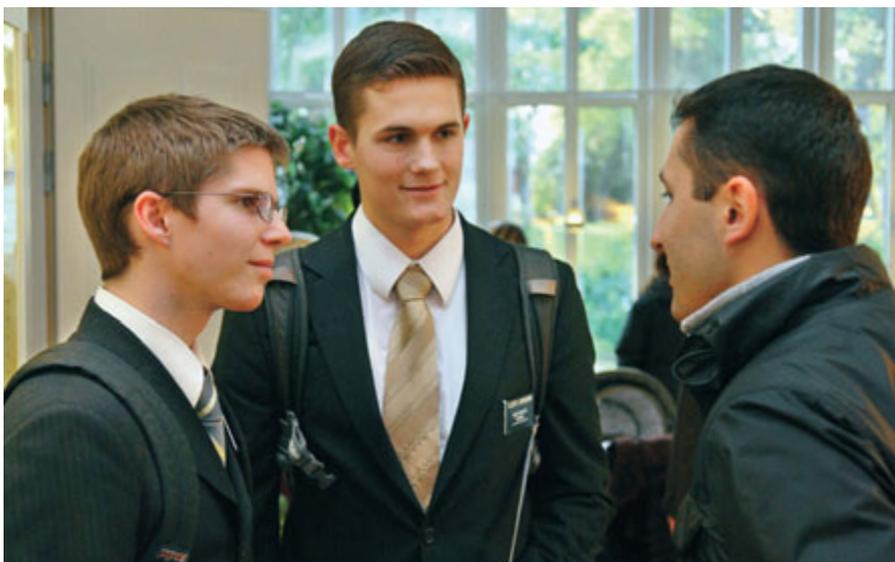
Ao Voltarmos a Nos Encontrar

O serviço missionário é um dever do sacerdócio — uma obrigação que o Senhor espera de nós, que tanto recebemos Dele.

Meus amados irmãos e irmãs, queremos dar-lhes as boas-vindas à conferência geral, que está sendo vista e ouvida por diversos meios de comunicação no mundo inteiro. Expressamos nossa gratidão a todos os que estão envolvidos na complicada logística deste grande empreendimento.

Desde abril, quando nos reunimos pela última vez, o trabalho da Igreja progrediu sem impedimentos. Tive o privilégio de dedicar quatro novos templos. Acompanhado de meus conselheiros e de outras Autoridades Gerais, viajei para Gila Valley, Arizona; para Vancouver, Colúmbia Britânica; para Cebu City, nas Filipinas; e para

Estocolmo, Suécia



Kiev, Ucrânia. O templo construído em cada um desses lugares é magnificamente belo. Cada um desses templos é uma bênção na vida de nossos membros e uma influência positiva para os que não são de nossa religião.

Na véspera da dedicação de cada templo, tivemos o privilégio de assistir a uma celebração cultural, da qual participaram nossos jovens e mesmo alguns não tão jovens assim. Esses eventos foram geralmente realizados em grandes estádios, embora em Kiev tenhamos nos reunido em um belo palácio. A dança, o canto, os números



musicais e as apresentações foram excelentes. Expresso meu elogio e amor a todos os que estiveram envolvidos.

Cada dedicação de templo foi um banquete espiritual. Sentimos o Espírito do Senhor em todas elas.

No mês que vem, rededicaremos o Templo de Laie Havaí, um de nossos templos mais antigos, que passou por grandes reformas com duração de muitos meses. Aguardamos ansiosamente essa ocasião sagrada.

Continuamos a construir templos. Nesta manhã, tenho o prazer de

anunciar cinco novos templos, cujos terrenos estão sendo adquiridos e que, nos meses e anos vindouros, serão construídos nos seguintes lugares: Lisboa, Portugal; Indianápolis, Indiana; Urdaneta, Filipinas; Hartford, Connecticut; e em Tijuana, México.

As ordenanças realizadas em nossos templos são fundamentais para nossa salvação e para a salvação de nossos entes queridos falecidos. Continuemos fielmente a frequentar os templos. Eles estão sendo construídos cada vez mais perto de nossos membros.

Agora, antes de ouvirmos nossos oradores desta manhã, gostaria de mencionar um assunto que está sempre em meu coração e que merece toda a nossa atenção. Refiro-me ao trabalho missionário.

Em primeiro lugar, aos rapazes do Sacerdócio Aarônico e a vocês rapazes que serão élderes, repito o que os profetas há muito têm ensinado: todo rapaz digno e capaz deve preparar-se para servir em uma missão. O serviço missionário é um dever do sacerdócio — uma obrigação que o Senhor espera de nós, que tanto recebemos

Dele. Rapazes, eu os admoesto a prepararem-se para servir como missionários. Mantenham-se limpos, puros e dignos de representar o Senhor. Mantenham sua saúde e suas forças. Estudem as escrituras. Onde for possível, participem do seminário ou do instituto. Procurem conhecer bem o guia missionário

Pregar Meu Evangelho.

Uma palavra para vocês, moças: embora não tenham a mesma responsabilidade de servir como missionárias de tempo integral, como os rapazes do sacerdócio têm, vocês também fazem uma valiosa contribuição como missionárias, e ficamos felizes quando decidem servir.

E agora para vocês, irmãos e irmãs mais idosos, precisamos de muitos mais casais idosos. Aos casais fiéis que hoje servem ou que serviram no passado, queremos agradecer a vocês por sua fé e devoção ao evangelho de Jesus Cristo. Vocês servem de boa vontade e o fazem muito bem, realizando muitas coisas boas.

Aos que ainda não estão na idade de servir como casal missionário, peça-lhes que se preparem agora para o dia em que você e seu cônjuge poderão fazê-lo. Se as circunstâncias permitirem, quando se aposentarem, e se sua saúde permitir, apresentem-se como voluntários para deixar o lar e servir como missionários de tempo integral. Há poucas ocasiões em sua vida em que vocês desfrutarão o doce espírito e a satisfação de servirem juntos em tempo integral na obra do Mestre.

Meus irmãos e irmãs, que estejamos em sintonia com o Espírito do Senhor ao ouvir as palavras de Seus servos nos próximos dois dias. Que essa seja a bênção concedida a cada um de nós, eu oro humildemente, em nome de Jesus Cristo. Amém. ■



Élder Jeffrey R. Holland

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Por Causa de Vossa Fé

Agradeço a todos os maravilhosos membros da Igreja (...) por provarem a cada dia de sua vida que o puro amor de Cristo “nunca falha”.

Presidente Monson, os membros desta igreja em todo o mundo unem-se nesse hino ao magnífico coro e dizem “Graças Damos, Ó Deus, por um Profeta”. Obrigado por sua vida, por seu exemplo e por essa mensagem de boas-vindas a mais uma conferência geral da Igreja. Nós o amamos, o admiramos e o apoiamos. De fato, na sessão desta tarde, teremos uma oportunidade mais formal de erguer a mão em voto de apoio não apenas para o Presidente Monson, mas também para todos os outros líderes gerais da Igreja. Como meu nome está incluído na lista, tomo a liberdade de falar em nome de todos para agradecer a vocês antecipadamente por seu voto de apoio. Nenhum de nós poderia servir sem suas orações e sua ajuda. Sua lealdade e seu amor significam para nós muito mais do que podemos expressar.

Nesse espírito, minha mensagem de hoje é de que *nós os* apoiamos, de que também oramos sinceramente por *vocês* e de que os amamos tanto quanto vocês nos demonstram seu amor. Sabemos que há chaves, convênios e responsabilidades especiais concedidas aos líderes presidentes da Igreja, mas também sabemos que a

Igreja extrai sua força incomparável, sua vitalidade realmente ímpar, da devoção e da contribuição de *todo* membro desta Igreja, seja ele quem for. Não importa o país em que você more, por mais jovem e incapaz que se sinta, ou por mais idoso ou limitado que você se considere, digo-lhe que você é amado individualmente por Deus; você é essencial para o significado de Sua obra e é amado pelos líderes presidentes de Sua Igreja, que oram por você. O valor pessoal, o sagrado esplendor de cada *um* de vocês, é o verdadeiro motivo de haver um plano para a salvação e exaltação. Ao contrário do que se diz hoje, tudo *tem a ver* com *você*. Não, não se vire nem olhe para a pessoa ao lado. Estou falando com *você*!

Tive dificuldade para encontrar um meio adequado de dizer-lhe o quanto Deus o ama e quão gratos, nós aqui neste púlpito, somos por você. Procuo ser porta-voz dos próprios anjos dos céus para agradecer-lhe por todas as coisas boas que você fez, por todas as palavras bondosas que já disse, por todo sacrifício que já fez ao levar a alguém, — seja quem for — a beleza e as bênçãos do evangelho de Jesus Cristo.